

A O TRABALHO DO PASTOR

❖ Ministros competentes.

- Há coisas que não mudam muito com o tempo. Cartas de recomendação continuam abrindo portas hoje, como faziam no primeiro século. Paulo precisava de uma carta de recomendação para ser aceito pela igreja coríntia? (2 Coríntios 3:1)
- Ele possuía a melhor carta de recomendação que existia — os próprios Coríntios (2 Coríntios 3:2). Seus corações haviam sido transformados pela graça de Deus, através da pregação do apóstolo e de seus colaboradores (2 Coríntios 3:3).
- Paulo e seus assistentes eram "ministros competentes de uma nova aliança" (2 Coríntios 3:6). Uma gloriosa aliança, escrita pelo Espírito no coração para a vida eterna.
- Mas alguns seguiram outra aliança, a da salvação pelas obras da Lei escrita em pedra, que os impedia de receber a glória da graça (2 Coríntios 3:7-9).

❖ Os riscos do ministerio.

- Paulo compreendia e sofria os riscos do ministério. Mas ele sabia que esses riscos valiam a pena, e os suportou por amor ao povo a quem deu a oportunidade de alcançar a salvação (2 Coríntios 4:15). Além disso, ele tinha a certeza da ajuda divina (2 Coríntios 4:7-9): Estamos perturbados, em aflição, perseguidos, derrubados; mas não angustiados, nem desesperados; não indefesos; não destruídos.
- O evangelho é pregado por meio de seres humanos frágeis para que a glória seja somente para Deus.
- Sofrimentos são uma "tribulação leve por um momento" comparada ao "peso supremo e eterno da glória" que obteremos no dia da ressurreição (2 Coríntios 4:14-18).

B OS DEVERES DOS MEMBROS

❖ Embaixadores da reconciliação.

- A força motriz que deve governar a vida da igreja (e de cada membro) é esta: "O amor de Cristo nos constrange" (2 Coríntios 5:14 NVI). Do que consiste esse amor e o que ele nos constrange a fazer?
 - (1) Cristo deu sua vida por amor. Isso nos constrange a viver para Ele (2 Coríntios 5:14-15)
 - (2) Cristo nos fez novas criaturas. Isso nos força a deixar a vida antiga (2 Coríntios 5:17)
 - (3) Cristo nos reconciliou com Deus. Isso nos constrange a ser embaixadores da reconciliação (2 Coríntios 5:18-20).
- O amor de Cristo nos leva, então, a uma mudança radical de vida. Viver o amor de Cristo também nos leva a compartilhar esse amor com os outros, implorando que aceitem a mensagem de esperança: "Reconciliem-se com Deus" (2 Coríntios 5:20).

❖ O chamado à santidade.

- O chamado à santidade afeta a vida cotidiana tanto dos ministros quanto dos membros:
 - (1) Suportar a dificuldade (2 Coríntios 6:4-5)
 - (2) Tendo o fruto do Espírito (2 Coríntios 6:6)
 - (3) Sejam verdadeiros e justos (2 Coríntios 6:7)
 - (4) Mantenha-se firme em qualquer circunstância (2 Coríntios 6:8-10)
 - (5) Abrir nossos corações para os outros (2 Coríntios 6:11-13 NVI)
 - (6) Separando-nos da influência prejudicial dos descrentes (2 Coríntios 6:14-15)
- Combinando várias passagens do Antigo Testamento, Paulo resume o chamado à santidade e suas consequências (2 Coríntios 6:16-18):
 - (1) Chamado: Saia dos lugares do pecado; separem-se dos pecadores; Não toque no impuro.
 - (2) Consequências: Vou ficar com você; Serei seu Deus; vocês serão meu povo; Eu vou recebê-los; Serei seu pai.

C O RESULTADO DO TRABALHO UNIDO

❖ Conforto e alegria.

- Apesar dos problemas que enfrentou, Paulo estava exultante de alegria (2 Coríntios 7:4). O que causava essa alegria?
- Paulo havia escrito uma carta dura aos Coríntios, que os entristeceu (2 Coríntios 7:8). Mas essa tristeza os levou ao arrependimento (2 Coríntios 7:9-10). Isso trouxe neles uma mudança completa em sua relação com Paulo e entre si (2 Coríntios 7:11-12).
- Dessa forma, havia conforto para todos. O companheiro de Paulo, Tito, foi consolado (2 Coríntios 7:7). Paulo foi consolado pela chegada de Tito (2 Coríntios 7:6). Os Coríntios foram confortados, o que também tranquilizou Paulo (2 Coríntios 7:13).
- Mas Paulo não recebeu nenhum crédito. Se pastores e membros podem desfrutar de alegria e conforto, é porque Deus "conforta os humildes" (2 Coríntios 7:6a).